

O Cinema e a Construção do Imaginário: as Invenções da História¹

Rodrigo Alberto Toledo²
Centro Universitário Central Paulista – São Carlos – SP

¹ Trabalho apresentado ao NP11 - Comunicação Educativa.

² Professor do Centro Universitário Central Paulista das disciplinas de Sociologia da Comunicação, Filosofia Aplicada à Administração e Fundamentos da Filosofia. Mestrando em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista – UNESP – Araraquara – SP e Especialista em Gestão Pública e Gerência de Cidades.

Resumo:

Este projeto fundamenta-se no processo de criação do Grupo de Estudos ‘Cinema e a construção do imaginário: as invenções da história’ enquanto um espaço para discussão acadêmica no Centro Universitário Central Paulista, UNICEP. Dentre as atividades propostas pretende-se, com a articulação de dois eixos, estimular a produção de textos científicos na área da Comunicação e de projetos de iniciação científica. Objetiva-se promover atividades que desenvolvam o senso crítico do aluno tendo como fio condutor a problematização de questões da atualidade. Possibilitando, desta forma, uma reflexão sobre as diferentes perspectivas pela qual se pode contar e recontar o passado, a partir de necessidades do presente, utilizando como objeto privilegiado de análise, a filmografia histórica. Palavras-chaves: Comunicação e educação; Educomunicação; Epistemologia.

Corpo do Trabalho

O Grupo de Estudos “O cinema e a construção do imaginário: as invenções da história” tem como proposta pedagógica contribuir para a ampliação das relações entre análise do objeto (filme) e bibliografia teórica no intuito de criar possibilidades de desenvolvimento de projetos de pesquisas e textos científicos na área da Comunicação.

As relações entre ideologia, tempo e história estão cada vez mais presentes em uma sociedade que potencializou, sob as mais variadas formas, a comunicação em massa. A ciência da História e a escrita da História são ferramentas importantes para a compreensão das complexidades do mundo atual.

A significação e a re-significação do passado, desta forma, assume importância tendo em vista as relações entre a memória e a história na sociedade atual. Esta área referente à memória e a história são manipuladas pelos mais variados meios de comunicação em massa. A sociedade atual caminha num ritmo tão frenético que o espaço de resguardo de sua memória acabou sendo apenas os museus.

Como afirma Vincent (1995),

“Se pode haver História sob a realidade eletrônica que se estabelece a partir do final do século XX é algo que ainda está por ser visto. A única certeza que podemos ter é que essa História será bastante diferente do estudo histórico da pós-Renascença (...) O estudo baseado na palavra escrita não pode

sobreviver à marginalização do papel. Podemos estar no limiar de uma nova pré-História e, aí, a era do conhecimento sério e detalhado do passado terá sido apenas um feliz interlúdio. Comunicação eletrônica significa não-História.”³

Os cidadãos estão perdendo, desta forma, continuamente os elos com o passado, impossibilitando, assim, uma leitura crítica e coerente do presente. As atividades desenvolvidas no Grupo de Estudos resgatarão os lugares sociais a partir dos quais se conta a história. Este objetivo encerra em si a principal justificativa de constituição deste Grupo de Estudos. Ou seja, o de trabalhar com o aluno do Curso de Publicidade e Propaganda uma reflexão sobre as diferentes perspectivas pela qual se pode contar e recontar o passado buscando as bases para uma análise do presente. Partimos do pressuposto de que “(...) a única maneira de pensar o visual, de inteirar-se de uma situação em que a visualidade é uma tendência cada vez mais abrangente, generalizada e difundida é compreender sua emergência histórica.”⁴

Utilizamos como objeto privilegiado a análise de filmografia histórica e uma bibliografia teórica atualizada. Essa característica permitiu a delimitação de um objeto de análise que possui grande importância na área da Comunicação, que é a indústria cinematográfica. Compreendemos que uma estética do cinema seria não apenas indistinguível de sua ontologia, seria também social e histórica do começo ao fim. Ou seja, a mediação da própria forma, desde que se contemple a historicidade da percepção. E nesse sentido, alcançamos o objetivo de extrair uma dimensão histórica, talvez antes de mais nada uma dimensão histórico-cinematográfica, das atividades propostas no Grupo de Estudos.

Metodologia Aplicada: A Formação do Grupo de Estudos ‘Cinema e Imaginário’

A análise do objeto privilegiado, o filme, para composição de interpretações do passado e do presente foi feita a partir da pesquisa sistemática de filmes representativos da história cinematográfica mundial. Foram analisados tendo como suporte de interpretação um roteiro pré-definido e bibliografia de apoio. A técnica de

³ John Vincent, “An intelligent person’s guide to History” (Londres, Duckworth, 1995), p. 7-8.

⁴ Fredric Jameson, “Marcas do visível” (Rio de Janeiro, Graal, 1995), p.1.

análise foi articulada durante os encontros do Grupo de Estudos e terá como suporte teórico o livro de Marc Ferro, História e Cinema.

Essa metodologia promoveu o intercâmbio com pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Unesp – FLC – Araraquara – SP, que desenvolvem estudos culturais sobre a mídia, realizaram duas palestras em momentos específicos do cronograma de execução do projeto:

- Dia 21 de outubro de 2004, Miqueli Micheti, Mestranda em Sociologia. Desenvolve pesquisas voltadas para o estudo da Moda e os mecanismos utilizados por esta indústria para influenciar no comportamento humano. Esta pesquisa desenvolve análises dos meios de comunicação em massa, especificamente o cinema, como veículo estimulador do consumo.
- Dia 18 de novembro de 2004, Prof. Ms. Josmar Brandão Coutinho, Mestre em Sociologia. Desenvolve pesquisas na área da televisão pública brasileira, tendo como objetivo específico a Fundação Padre Anchieta mantenedora da TV Cultura.

As técnicas de análise dos filmes, assim como as palestras, foram desenvolvidas dentro de três eixos que compreendem a proposta do Grupo de Estudos:

Eixo 1:

- Ideologia, tempo e história;
- O ofício do historiador e a escrita da História;
- O sentido do passado.

Eixo 2:

- História e memória;
- De que lugar se conta a história?;
- Mitos e heróis: construção de imaginários.

Eixo 3:

- A comemoração: a fixação da memória;
- Museu, memória e história.

O Grupo de Estudos reuniu-se no período da tarde, sendo que introdutoriamente desenvolveu atividades de leitura de textos. Esta introdução

compreendeu o Eixo 1 e parte do Eixo 2. Posteriormente, mais precisamente no tópico *Mitos e heróis*, Eixo 2, iniciou-se a análise de filmes e documentários com construção de roteiros interpretativos tendo como base os conceitos referenciados na leitura bibliográfica. Já no Eixo 3, foram desenvolvidas atividades de leitura de textos complementares e realização das palestras propostas.

Resultados Esperados com a Aplicação da Metodologia do Grupo de Estudos

Ao final do segundo semestre do ano de 2004 esperava-se que os alunos participantes deste projeto tivessem atingido os seguintes resultados:

1. Desenvolvimento do senso e reflexão críticas;
2. Problematização de questões da atualidade;
3. Análise do objeto (filme) e de bibliografia teórica sobre as perspectivas pelas quais se interpreta o passado;
4. Visão interdisciplinar para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;
5. Produção de textos científicos. Busca-se a meta de produção de, pelo menos, 3 (três) textos científicos, bem como montagem de painéis;
6. Elaboração de anteprojetos de pesquisa na área da Comunicação;
7. Intercâmbio com pesquisadores da UNESP – FCL – Araraquara.

Resultados Obtidos com a Aplicação da Metodologia do Grupo de Estudos

As atividades do Grupo de Estudos possibilitaram uma ampliação de enfoques de análise da atualidade. A análise de um objeto privilegiado, o filme, fazendo correlações com sua amplitude histórica e social permitiu aos integrantes do Grupo um rico universo de interpretações do passado.

Aprofundamos os conceitos relativos à História tendo como fio condutor à análise de filmografia e textos teóricos. Desenvolvemos técnica de análise de filmes (Roteiro de análise e interpretação dos filmes) aplicada nos encontros todas às quintas-feiras, às 13h30, que se mostrou tremendamente eficaz e elucidativa no aprofundamento dos eixos propostos para a efetivação deste Grupo de Estudos.

Roteiro de análise e interpretação dos filmes

1. Cinema como fonte para o estudo da História. Dificuldade e complexidade.
2. Cinema como objeto de análise.
3. Desinteresse dos historiadores (mito das fontes escritas).
4. Mudanças de abordagens – novos objetos.
5. Para o historiador – filme é um produto; a análise não deve se limitar ao filme.
6. Como classificar?
 - documentário;
 - histórico – focaliza o passado histórico;
 - ficção – tempo presente.
7. Como analisar?
 - a) fidelidade da reconstituição;
 - b) ideologia.

Paralelamente ao desenvolvimento destas atividades, foram realizadas duas palestras com pesquisadores de outros Institutos de Pesquisa, já citadas, contribuindo nitidamente para as atividades propostas neste projeto.

Todas estas atividades fomentaram o desenvolvimento de diversos projetos de pesquisa apresentados na disciplina Pesquisa em Comunicação – I do curso de Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda. Estes projetos enfocam boa parte das discussões promovidas pelo Grupo que acabaram sendo levadas para o curso regular. Desta forma, houve uma profunda troca de informações e aprofundamento teórico com novas correntes interpretativas da cultura e da mídia como um todo.

Projetos de pesquisas desenvolvidos na disciplina Pesquisa em Comunicação – I

- A influência do Jornal “O Progresso” sobre o eleitorado brotense, nas eleições municipais de 2004. Autor: Guilherme Rossetti de Oliveira;
- A manipulação do homem: convencer e persuadir nos meios de comunicação. Autor: Henrique Vasconi dos Santos;
- Comunicação digital: evolução tecnológica ou exclusão digital? Autor: Daniel Appel;
- A importância da propaganda radiofônica no município de Brotas. Autor: Rogério de Souza Aguilar;

- A padronização do cinema: uma análise do filme Titanic. Autor: Jéssica Grau;
- A influência do cinema São José na população da cidade de Brotas. Autor: Felipe Simões Sgorlon;
- Propaganda política na Alemanha de Adolf Hitler: os primórdios das novas técnicas de propaganda política. Autor: Humberto Lincon Serikawa;
- A influência dos desenhos animados violentos exibidos na televisão. Autor: Roziane Gizele Gallo;
- A erotização das propagandas de cerveja em 2004. Autor: Juliana Gomes Mendes da Silva;
- O impacto da comunicação de massa na formação da opinião pública: uma análise da eleição municipal na cidade de São Carlos em 2004. Autor: Maurício Melo Duch.

Para além destas constatações o Grupo de Estudos ampliou seus objetivos, pois ganhou notoriedade da sociedade local por meio da produção de duas reportagens sobre suas atividades. Assim, criamos um vínculo com a comunidade local informando-a das atividades desenvolvidas com relação ao desenvolvimento de pesquisa. A reportagem título *Universitários assistem filmes para discussão em grupo*, Jornal Primeira Página de São Carlos - SP, Caderno Cultura, quinta-feira, 09 de dezembro de 2004, enfoca a importância do Grupo de Estudos e seu ineditismo na cidade de São Carlos. Traz, ainda, informações sobre a formação do Grupo e quais suas atividades propostas. Da mesma forma, no jornal A Tribuna de 08 de Dezembro de 2004, página Local – p. 4 A, em reportagem de título *Grupo de Publicidade e Propaganda desenvolve atividade diferenciada*, deu-se destaque às nossas atividades destacando a exibição do filme *O Encouraçado Potemkin*, de Sergei M. Eisenstein, e o debate desenvolvido.

Atingimos, enfim, os objetivos propostos com relação à articulação dos eixos e a análise de filmes. Foram apresentados três filmes, em uma previsão inicial de vinte, dando uma dimensão do potencial de pesquisa que este tema enseja.

Discussões e Conclusões

Esta atividade mostrou-se de suma importância para trabalharmos basicamente dois enfoques. Primeiramente referente ao desenvolvimento de um campo

de discussão teórica e intercâmbio de pesquisadores de outras instituições. Em segundo, e talvez o mais significativo, foi à utilização de recursos já disponíveis na criação de espaço de referência dentro do Centro Universitário UNICEP – São Carlos – SP, contribuindo para a efetivação de uma cultura acadêmica local tremendamente importante para a formação dos futuros profissionais desta instituição.

Do ponto de vista da iniciação científica os resultados alcançados foram significativos. Ou seja, houve um incremento metodológico de referencial teórico mesmo, que contribuiu para a elaboração de projetos de iniciação científica tremendamente importantes para os objetivos institucionais do Centro Integrado de Pesquisa (CENIP), Instituição que fomenta projetos de iniciação científica no UNICEP – São Carlos – SP.

Bibliografia

- AGAMBEN, Giorgio. *Estado de exceção (coleção Estado de Sítio)*. São Paulo. Ed. Biotempo, 2004;
- BANN, Stephen. *As invenções da História: ensaios sobre a representação do passado*. São Paulo: Edunesp, 1984.
- CARUSO, Chico. *Era uma vez FH*. São Paulo: Ed. Devir, 2002;
- CHAUI, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000;
- DANTON, Robert. *Danton*. In: _____. *O beijo de Lamourette*. São Paulo: Companhia das Letras.
- FÉLIX, Loiva Otero. *História & Memória: a problemática da pesquisa*. Passo Fundo: Edupf, 1998.
- FÉLIX, Loiva O. ELMIR, Cláudio P. (Org.) *Mitos e heróis: construção de imaginários*. Porto Alegre: Ibrasa, 1983.
- FERRO, Marc. *A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação*. São Paulo: Ibrasa, 1983.
- _____. *História e Cinema*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2003;
- GUIMARÃES, César. *Imagens da memória: entre o legível e o visível*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.
- HOBSBAWN, Eric. *O sentido do passado*. In: _____. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HOBSBAWN, Eric J. *Sobre história*. São Paulo: Cia das Letras, 1999;

- IANNI, Octávio. *Estilos de pensamento: explicar, compreender, revelar*. Araraquara: Laboratório Editorial Unesp/Araraquara; São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2003;
- _____. *Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997;
- JAMENSON, Fredric. *Marcas do visível*. Rio de Janeiro: Graal, 1995;
- KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Bauru, SP. Ed. Edusc, 2001;
- KEHL, Maria Rita. Capítulo 1 – As voltas com o método. O espetáculo como meio de subjetivação (43-62). (IN) BUCCI, Eugênio & KEHL, Maria Rita. *Videlogias: ensaios sobre televisão*. São Paulo: Boitempo, 2004 (Estado de Sítio);
- KELLNER, Douglas. Capítulo 3, Parte 2: crítica diagnóstica e estudos culturais (163-183). (IN) KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Bauru, SP: EDUSC, 2001;
- KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 8ª ed. revista. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003;
- LOPES, Maria Imaculata Vassalo. *Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico*. São Paulo: Edições Loyola, 1990.
- NOGUEIRA, Marco Aurélio. *Em defesa da política*. São Paulo: Editora Senac, São Paulo, 2001;
- POLLAK, Michael. *Memória, especimento, silêncio*. *Estudos Históricos*. V.2., n.3, 1989, p. 3-15;
- REPRESENTAÇÕES. JANOTTI, Maria de Lourdes Mônaco. Representações. *Revista Brasileira de História*. V. 15, n.29, p. 9-27, 1995.
- SILVA, José Luiz Werneck da. *A deformação da História*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- SIRINELLI, François. *Ideologia, tempo e história*. In: CHAVEAU, A. TÉTARD, Ph. (org). *Questões para a história do presente*. Bauru: Edusc, 1999.
- VEYNE, Paul Marie. *Como se escreve a história*. Brasília: Universidade de Brasília, 1995.

Filmografia e vídeos-documentários

- MATRIX. Warner Bros, com Keanu Reeves, Laurence Fishburne. Produzido por Joel Silver, 1999;

- 2001 – UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO. Ficha Técnica: MGM, com Kleir Dullea, Gary Locwood. Dirigido e produzido por Stanley Kubrick, 1968;

- LARANJA MECÂNICA. Ficha Técnica: do livro “Clockwork orange” de Anthony Burgess. Filme dirigido por Stanley Kubrick, 1971, EUA. Com Malcon MacDowell, Patrick Magee, Michael Bates, Adriane Corri;

- TIROS EM COLUMBINE. Ficha Técnica: título original “Bowling Columbine”. Direção/Roteiro: Michael Moore. Elenco: Michael Moore, Denise Ames, Charlton Heston, Marilyn Manson, Matt Stone, Barry Galsner, John Nichols. Ano de lançamento (EUA): 2002;

- PONTO DE MUTAÇÃO. Ficha Técnica: Roteiro: Floyd Byars e Fritjof Capra. Argumento: Bernt Amadeus Capra. Produção: Adrianna A. J. Cohen. Trilha Sonora: Philip Glass. Fotografia: Karl Kasses. Edição: Jean-Claude Piroué. Figurinos: Bambi Breakstone. Censura: PG.